



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

JAMILE SUELY REINALDO PEREIRA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE (TDAH): UMA REVISÃO DE ESCOPO**

FORTALEZA

2022

JAMILE SUELY REINALDO PEREIRA

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE (TDAH): UMA REVISÃO DE ESCOPO

Monografia apresentada ao Programa de
Graduação em Enfermagem do Departamento
de Enfermagem da Universidade Federal do
Ceará como requisito parcial à obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof.^a Dr.^a: Francisca Elisângela
Teixeira Lima

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- P492a Pereira, Jamile Suely Reinaldo.
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): UMA REVISÃO DE
ESCOPO / Jamile Suely Reinaldo Pereira. – 2022.
44 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia,
Odontologia e Enfermagem, Curso de Enfermagem, Fortaleza, 2022.
Orientação: Profa. Dra. Francisca Elisângela Teixeira Lima.
1. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. 2. Saúde da Criança. 3. Saúde do Adolescente. 4.
Enfermagem Pediátrica. I. Título.
-

CDD 610.73

JAMILE SUELY REINALDO PEREIRA

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE (TDAH): UMA REVISÃO DE ESCOPO

Monografia apresentada ao Programa de
Graduação em Enfermagem do Departamento
de Enfermagem da Universidade Federal do
Ceará como requisito parcial à obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Francisca Elisângela Teixeira Lima (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Enfa. Ms. Sabrina de Souza Gurgel Florencio
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Enfa. Glaubernia Alves Lima
Universidade Federal do Ceará (UFC)

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente à Deus, por ter me dado força e confiança para que eu pudesse acreditar no meu sonho e também lutar para realizá-lo.

Aos meus pais, Neto e Socorro, mesmo de longe, sempre se fizeram presentes, emanando energias positivas sobre a minha vida. Agradeço em especial a minha mãe, minha melhor amiga, por sempre me entender, me apoiar, escutar os meus desabafos e frustrações e mesmo assim me mostrar o lado positivo das coisas.

Ao meu amado Junior, meu grande amor, por sempre me apoiar e incentivar nos estudos, obrigada meu amor, por acreditar tanto em mim, obrigada por me dar todo suporte durante esses anos de graduação, e principalmente nessas últimas semanas, ficando acordado comigo até tarde para que eu não ficasse sozinha.

Ao meu querido e amado filho Gregory, você me motiva sempre a buscar ser melhor dia após dia, eu te amo mais que tudo no mundo, essa conquista é nossa.

A minha querida sogra Cilene, por todo apoio e dedicação nos momentos que mais precisei para a realização desse sonho.

As minhas amigas de graduação, Carol e Victoria, vocês são presentes que o curso de enfermagem me agraciou, com vocês as aulas, os estágios e o internato foram mais leves e menos exaustivos, obrigada por cada conhecimento compartilhado, obrigada pela parceria, desejo a vocês todo sucesso do mundo.

Minha eterna gratidão a minha querida orientadora, Dr^a Elisangela, pela paciência, e por ter me dado a oportunidade de participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação (PIBIC/UFC), período no qual pude vivenciar e aprender diversas atividades relacionadas a saúde pública e diversos temas.

Aos membros da minha banca, por terem aceitado fazer parte desse momento tão importante da minha vida acadêmica.

A todos que participaram de forma direta ou indireta na minha formação, todos contribuíram de alguma forma para a minha formação acadêmica.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Dentre os transtornos mentais, o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é o mais comum entre crianças e adolescentes, sendo observados nos indivíduos até na fase adulta. O TDAH existe em três tipos/subtipos: os que predominam nas dificuldades de concentração, outro na impulsividade e hiperatividade e um que combina os dois primeiros. Neste trabalho, realizou-se um levantamento sobre crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e a ação do enfermeiro. **OBJETIVOS:** Mapear através das evidências científicas, o que tem sido produzido sobre o papel do enfermeiro nos cuidados e na promoção da saúde de crianças e adolescente com TDAH. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de escopo. A coleta de dados aconteceu no mês de novembro de 2022 e deu-se por meio de consulta às bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scopus. Foi utilizada a estratégia População, Conceito e Contexto (PCC), que norteou a seguinte pergunta: Como o enfermeiro atua na promoção da saúde de crianças e adolescentes com TDAH? Foram considerados como critérios de inclusão artigos publicados em fontes indexadas sem restrições quanto ao ano de publicação, disponíveis na íntegra, gratuitos e nos idiomas: português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: artigos completos indisponíveis, pagos ou duplicados, revisão da literatura, editoriais, resenhas, relatos de experiências, estudos de caso, reflexões teóricas, dissertações, teses, monografias e resumos publicados em anais de eventos. **RESULTADOS:** Encontrou-se 631 estudos, destes, sete foram excluídos por duplicidade, restando 624 para leitura de resumo e título. Por não responder a pergunta de pesquisa, 614 foram excluídos, permanecendo 10 para serem lidos na íntegra. Seis foram excluídos pois não atendiam aos critérios de inclusão, dessa forma, quatro artigos foram contemplados para compor a amostra final. **CONCLUSÃO:** Os estudos encontrados evidenciam uma escassez em publicações sobre a temática, porém demonstram que a atuação do enfermeiro se dá por uma rotina já preestabelecida, visto que atividade de gerenciamento, planejamento e manejo de medicamentos fazem parte das suas atribuições.

Palavra-chave: Enfermagem Pediátrica; Saúde da Criança; Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; Saúde do Adolescente.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Among mental disorders, Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is the most common among children and adolescents, being observed in individuals even in adulthood. ADHD exists in three types/subtypes: those that predominate in concentration difficulties, another in impulsivity and hyperactivity, and one that combines the first two. In this work, a survey was carried out on children and adolescents with attention deficit hyperactivity disorder and the actions of nurses. **OBJECTIVES:** To map, through scientific evidence, what has been produced about the role of nurses in the care and promotion of the health of children and adolescents with ADHD. **METHODOLOGY:** This is a scope review. Data collection took place in November 2022 and was performed by consulting the following databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences Information (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Scopus. The Population, Concept and Context (PCC) strategy was used, which guided the following question: How do nurses work in promoting the health of children and adolescents with ADHD? Inclusion criteria were articles published in indexed sources without restrictions regarding the year of publication, available in full, free of charge and in the following languages: Portuguese, English and Spanish. Exclusion criteria were: complete articles unavailable, paid or duplicated, literature review, editorials, reviews, experience reports, case studies, theoretical reflections, dissertations, theses, monographs and abstracts published in annals of events. **RESULTS:** A total of 631 studies were found, of which seven were excluded due to duplicity, leaving 624 for abstract and title reading. For not answering the research question, 614 were excluded, remaining 10 to be read in full. Six were excluded because they did not meet the inclusion criteria, thus, four articles were contemplated to compose the final sample. **CONCLUSION:** The studies found show a shortage of publications on the subject, but demonstrate that the nurse's role is based on a pre-established routine, since management, planning and handling of medications are part of their attributions.

Keyword: Pediatric Nursing; Child Health; Attention Deficit Hyperactivity Disorder; Adolescent Health.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Descrição da estratégia PCC para a elaboração da pergunta de pesquisa	22
Quadro 2 Relação da estratégia PCC com os termos da estratégia de busca	23
Quadro 3 Estratégia de busca nas bases de dados	24
Quadro 4 Distribuição dos artigos científicos segundo autor, ano de publicação, país, idioma, objetivo, tipo de estudo	28
Quadro 5 Caracterização geral dos estudos selecionados	28

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fluxograma de seleção dos artigos incluídos na revisão de literatura

27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Desenvolvimento físico e cognitivo da criança e do adolescente	11
1.2 Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)	13
1.3 Papel do enfermeiro na promoção e proteção à saúde da criança e adolescente com TDAH.	17
2 OBJETIVO	20
3 METODOLOGIA	21
3.1 Primeira etapa: Identificação do tema e definição da pergunta norteadora	22
Quadro 1 - Descrição da estratégia PCC para a elaboração da pergunta de pesquisa	22
3.2 Segunda etapa: identificação dos estudos relevantes na literatura.	22
Quadro 2 - Relação da estratégia PCC com os termos da estratégia de busca	23
Quadro 3 - Estratégia de busca nas bases de dados	23
3.3 Terceira etapa: seleção dos estudos	24
3.4 Quarta etapa: mapeamento, extração e categorização dos dados	24
3.5 Quinta etapa: relato e interpretação dos resultados	24
4 RESULTADOS	26
Figura 1- Fluxograma de seleção dos artigos incluídos na revisão de literatura	26
Quadro 4 - Distribuição dos artigos científicos segundo autor, ano de publicação, título, país, idioma, objetivo, tipo de estudo, amostra e resultados encontrados.	29
Quadro 6 - Atuação do Enfermeiro nos estudos selecionados	33
5 DISCUSSÃO	34
5.1 Atuação do enfermeiro	34
6 CONCLUSÃO	37
7 REFERÊNCIAS	38
APÊNDICE A - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO DE ESCOPO	43
APÊNDICE B - INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS ADAPTADO PARA REVISÃO DE ESCOPO	44

1 INTRODUÇÃO

As primeiras investigações com distúrbios comportamentais, como hiperatividade em crianças, apareceram em meados do século XIX (STILL, 1902), após uma revisão detalhada dos históricos de casos de 20 crianças, cujos fenômenos biológicos mostraram semelhanças com o que hoje chamamos de hiperatividade. Este distúrbio apareceu ao longo do tempo com várias hipóteses sobre sua origem e terminologia (BENCZIK; CASELLA., 2015).

A década de 90 foi marcada pela publicação de transtornos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, da American Psychiatric Association (APA). Ao longo dos últimos 60 anos ocorreram sucessivas publicações, tornando-o referência para a prática clínica em saúde mental. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais-5ª edição (DSM-V), é o manual mais recente da APA, que cria subtipos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) com ou sem hiperatividade (MARCDANTE, 2018).

Compreender os aspectos relacionados à manifestação desse transtorno é importante para implementar o tratamento correto para crianças e adolescentes, que pode ser tanto farmacológico quanto consistir em orientações aos pais e/ou responsáveis e professores sobre o melhor sobre as melhores condutas a serem adotadas..

Dessa forma, por se tratar de uma temática ainda pouco trabalhada na área da enfermagem, associado ao fato de conviver com um adolescente diagnosticado com TDAH, tem-se como objeto do estudo a atuação do enfermeiro frente às necessidades de crianças e adolescentes que sofrem com o TDAH, visando a promoção da saúde, por meio de uma revisão de escopo (RE), que visa mapear os estudos publicados sobre o tema.

Com o intuito de melhor contextualizar o objeto de estudo, apresentar-se-á os seguintes tópicos: Desenvolvimento físico e cognitivo da criança e do adolescente; Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH); Papel do enfermeiro na promoção e proteção à saúde da criança e adolescente com TDAH.

1.1 Desenvolvimento físico e cognitivo da criança e do adolescente

O conceito de desenvolvimento é amplo e refere-se às mudanças complexas, contínuas, dinâmicas e progressivas que incluem amadurecimento, aprendizagem e aspectos psicológicos e sociais, além do crescimento (GONÇALVES; CORRÊA, 2017).

Crescimento e desenvolvimento, são frequentemente usados como uma unidade, e referem-se à soma de muitas mudanças que ocorrem durante a vida de uma pessoa. Assim, o processo global de desenvolvimento tem várias dimensões inter-relacionadas: 1) crescimento, cujo aumento no número e tamanho das células leva a um aumento no tamanho e peso; 2) desenvolvimento, expansão humana através do crescimento, maturação e aprendizagem; 3) maturação, referente a adaptabilidade, envelhecimento, capacidade de atuar em um nível superior; e 4) diferenciação, capacidade de começar a desenvolver funções mais complexas (PEREIRA, *et al.*, 2016).

Outro aspecto muito importante mencionado sobre as mudanças de desenvolvimento é a cognição, um processo intelectual baseado na capacidade humana inerente de obter informações que cria um encontro de unidades de informação baseadas em experiências sensoriais, representações, pensamentos e memórias que incluem percepção, pensamento, raciocínio e memória (SILVA, *et al.*, 2016). Uma estratégia cognitiva é uma forma de comunicação no sentido de perceber o ambiente circundante e reagir a ele (SARGIANI; MALUF, 2018).

O desenvolvimento cognitivo significa amadurecimento intelectual da criança. O apego e o carinho, adequados durante a lactação e a primeira infância, são considerados fatores críticos no crescimento cognitivo e na saúde emocional. Por exemplo, ler para crianças desde muito cedo promove experiências intelectualmente estimulantes e cria uma relação de ensino calorosa que tem um impacto significativo no crescimento nessas áreas (GRABER, 2021).

Uma criança tem características e forma de pensar própria, capacidade emocional e reativa, de escolha e de decisão, resolução de um número limitado de problemas e de assumir certas responsabilidades (ARANTES, 2012).

Toda criança tem direito a saber a verdade, à privacidade e a ser compreendido de acordo com seus desejos e preferências. Necessita de condições que favoreçam seu crescimento e desenvolvimento, como vida familiar e comunitária, nutrição, saúde, proteção, respeito, educação e diversão. Com essas características especiais, a criança é uma pessoa completa com corpo, mente, emoção, espiritualidade, por isso tem seu próprio valor (ARANTES, 2012).

O objetivo do acompanhamento do desenvolvimento da criança e do adolescente na atenção básica é promover, proteger e detectar precocemente alterações que possam afetar sua vida futura. Isso é feito, principalmente, por meio de um acompanhamento integral das atividades educativas e da saúde da criança (BRASIL, 2018).

No início da adolescência, as pessoas começam a desenvolver um pensamento abstrato e lógico. Essa maior complexidade faz com que ela reflita sobre a sua existência. As diversas mudanças físicas observadas na adolescência, muitas vezes transforma a autopercepção em autoconsciência, acompanhada de sentimentos de estranheza (GRABER, 2021).

À medida que os adolescentes realizam trabalhos escolares mais desafiadores, estes começam a identificar suas áreas de interesse, além de seus pontos fortes e fracos. A adolescência é um período em que os jovens começam a pensar em opções de carreira, embora a maioria não tenha um objetivo claro. Os pais, professores e profissionais da saúde devem estar cientes das habilidades do jovem, ajudar a formular expectativas realistas e estar preparados para identificar barreiras ao aprendizado que requerem recursos, como dificuldades de aprendizado, déficits de atenção, problemas comportamentais ou ambientes de aprendizado inadequados (GRABER, 2021).

A construção de cada pessoa é resultado do desenvolvimento do conhecimento, do aprendizado, da decodificação do mundo, da aquisição de novas estratégias de sobrevivência, manutenção da saúde e bem-estar (GONÇALVES; CORRÊA, 2017).

1.2 Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)

Os transtornos mentais geralmente começam na infância e na adolescência e persistem ao longo do tempo. Eles causam danos significativos em muitas áreas da vida das pessoas, que podem piorar com o tempo. Estima-se que aproximadamente 15 a 20% de crianças e adolescentes tenham pelo menos uma doença mental em todo o mundo, totalizando 10 milhões de crianças e adolescentes no Brasil (BRASIL, 2022).

Diante das pressões cada vez maiores de informações e do desenvolvimento contínuo da civilização moderna, as pessoas são confrontadas com desafios de saúde mental que só atualmente estão sendo pesquisados ativamente (CHEN *et al.*, 2020).

Dentre os transtornos mentais, o TDAH é o mais comum entre crianças e adolescentes e pode acompanhar o indivíduo até a fase adulta. Esse tipo de transtorno tornou-se popular nos últimos anos, principalmente nas escolas (DORNELES, *et al.*, 2014).

O TDAH é um tipo de transtornos mental que afeta o neurodesenvolvimento do indivíduo, no qual os problemas de condições neurológicas podem aparecer na primeira infância, geralmente antes da idade escolar, afetando no desenvolvimento do funcionamento pessoal, social, acadêmico e/ou ocupacional (SULKES, 2022).

Na infância, apresenta-se como um distúrbio neurocomportamental muito comum, caracterizado por sintomas disfuncionais, como atenção e comportamento (PINHEIRO; MILIAUUSKAS, 2022). O TDAH pode ser classificado em três tipos/subtipos: o que apresenta dificuldade de concentração; o que apresenta impulsividade e hiperatividade; e o TDAH combinado que liga os dois anteriores (PIRES, 2013), conforme descrito a seguir:

- Tipo desatento - não vê detalhes, comete erros por descuido, tem dificuldade em prestar atenção, não parece ouvir, tem dificuldade em seguir instruções, desorganização, evita/não gosta de tarefas que exijam esforço mental prolongado, distrai-se facilmente, esquece-se das atividades diárias;
- Tipo hiperativo/impulsivo: balançar, balançar braços e pernas, virar em uma cadeira, sentar, correr, escalar móveis ou paredes, dificuldade para trabalhar em silêncio, falar demais, responder a perguntas formuladas pela primeira vez, interromper discussões e interromper conversas;
- Tipo combinado: quando o indivíduo apresenta tanto critérios de desatenção quanto de hiperatividade/impulsividade;

Estudos de natureza nacional e internacional, baseados nos critérios de diagnósticos do DSM-V, encontraram prevalências da doença, em torno de 3 a 6%, entre as crianças em idade escolar. Os meninos com TDAH são mais afetados do que as meninas, seguindo uma proporção de aproximadamente 2:1 em estudos populacionais e 9:1 em estudos clínicos (PIRES, 2013).

O TDAH é caracterizado pela dificuldade em manter o foco e manter um nível adequado de atenção, regular o nível de funcionamento cognitivo e controlar o comportamento impulsivo (MENDONÇA *et al.*, 2022).

Os sintomas do TDAH começam a aparecer a partir dos primeiros anos de vida, continuam na adolescência e podem ir até a fase adulta, mas os sintomas mudam ao longo da vida, e essas fases são dominadas por mudanças de humor e de comportamento (BRITO; CECATTO, 2019). Estima-se que 50% a 80% dos indivíduos diagnosticados com TDAH na adolescência apresentaram sintomas que vão persistir até a vida adulta. Dessa forma, é extremamente importante que o TDAH seja diagnosticado precocemente, pois é muito comum que essa condição crônica esteja associada a outros transtornos, como: a depressão, ansiedade e dificuldades de aprendizagem (BENCZIK; CASELLA., 2015).

Além disso, os impactos causados por esse tipo de transtorno são enormes, considerando os custos elevados do tratamento, o estresse com os laços familiares, prejuízos

em atividades acadêmicas, como também os efeitos negativos na autoestima das crianças e dos adolescentes (JORGE, 2020).

Professores e pais e/ou responsáveis são confrontados com informações que nem sempre são apresentadas com clareza sobre o diagnóstico desse distúrbio e encaminham seus filhos e alunos a clínicas psicológicas para um diagnóstico mais abrangente (JORGE, 2020).

O DSM-V, também conhecido como a bíblia da psiquiatria, fornece as informações mais recentes sobre a classificação e diagnóstico de transtornos mentais. Ele contém uma lista de critérios diagnósticos para todas as doenças psiquiátricas reconhecidas pelo sistema de saúde americano. A lista inclui nove sinais e sintomas de desatenção e nove de hiperatividade e impulsividade. O diagnóstico que usa esses critérios requer pelo menos seis sinais e sintomas de um ou ambos os grupos (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2013).

O diagnóstico do tipo desatenção predominante exige pelo menos seis sinais e sintomas de desatenção. O diagnóstico do tipo hiperativo/impulsivo exige pelo menos seis sinais e sintomas de hiperatividade e impulsividade. O diagnóstico do tipo combinado requer pelo menos seis sinais e sintomas de cada critério de desatenção e hiperatividade/impulsividade (SULKES, 2022).

Segundo a Associação Brasileira de Déficits de Atenção (ABDA), a terapia cognitivo-comportamental (TCC) é a mais indicada para o tratamento do TDAH, por ser considerada um conjunto de intervenções adequadas de regulação emocional, pois inclui instruções e técnicas que trabalham para mudar o comportamento, sendo considerado como um conjunto de intervenções reguladoras emocionais adequadas, dessa forma, sendo a mais adequada para o tratamento do TDAH, estruturando o ambiente, planejando atividades e gerenciando sintomas (ABDA, 2017).

Os medicamentos desempenham um papel muito importante no tratamento, assim como a psicoterapia. No entanto, atualmente, não existe evidência teórico-científica de que outras formas de psicoterapia ajudem a aliviar os sintomas do TDAH (CRUZ; OKAMOTO; FERRAZZA, 2016).

Crianças com esse distúrbio têm maior probabilidade de fracassar na escola, experimentar dificuldades emocionais e ter um desempenho ruim em comparação com seus colegas. No entanto, identificar o problema o mais precocemente possível e oferecer tratamento adequado tem mostrado que essas crianças possuem capacidade de superar obstáculos (DORNELES, *et al.*, 2014).

O indivíduo com características e sintomas do TDAH, principalmente na fase infantil, altera muito a vida familiar. Alguns autores defendem que essas famílias apresentam situações

que podem dificultar a vida cotidiana, como aumento da tensão e das discussões, barulho constante, horários das refeições perturbadores, dificuldade para comer fora (BELLINI; CASELLA, 2015).

Em geral, mães e professores de crianças com TDAH acreditam que é melhor rotular a criança de doente do que preguiçosa, pois pelo menos suas atitudes não são causadas por elas mesmas, mas pelo seu problema. Dessa forma, a culpa por esses comportamentos deixa de ser da criança ou da família e passa a ser a causa do cérebro, uma doença, que pode ser rapidamente resolvida com medicamentos (DADALTO; ROSSETTI, 2014).

Com as intervenções baseadas numa assistência humana e integralizada, a situação de saúde da criança e do adolescente no Brasil avançou nas últimas décadas, devido à melhoria das condições de vida da população, à conquista dos direitos legais da criança e do adolescente à promoção de políticas públicas de saúde no país (SILVA, 2020).

Diante do exposto, a conquista dos direitos legais da criança e do adolescente são de responsabilidade do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), um marco para que a população desse grupo fosse reconhecida como sujeitos de direito. O ECA, juntamente com o Sistema Único de Saúde (SUS), devem trabalhar na função de promover o direito da criança à vida e à saúde por meio da atenção integral à saúde, que exige acesso universal e igualitário aos serviços, a fim de cuidar da criança com um todo (BRASIL, 2019).

O SUS, como um dos facilitadores dos direitos legais da criança e do adolescente, em união com a Política Nacional de Saúde Integral da Criança (PNAISC), instituída pela Portaria nº 1.130 de 05 de agosto de 2015, desenvolveram diversas atividades programáticas e estratégias para atuarem no desenvolvimento da criança em todas as fases do ciclo de sua vida, com iniciativas e diretrizes de políticas públicas gerais de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, atenção e reabilitação (BRASIL, 2015).

A Política Nacional de Saúde Mental, apoiada na lei 10.216/02, foi implementada visando garantir que os usuários que apresentam transtornos mentais, no âmbito do SUS, sejam acompanhados pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), um programa ofertado nos municípios, composta por serviços e equipamento variados, organizados em uma rede que deve ser capaz de lidar com as situações causadas por problemas de saúde mental e uso de drogas, em suas diversas necessidades (BRASIL, 2022)

Um dos serviços mais conhecidos e demandados pelas RAPS são os Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS), que operam como uma unidade pública de base comunitária oferecendo acompanhamento clínico e ajudando na integração social dos usuários

à população de sua área de atendimento, por meio do acesso ao trabalho, lazer, exercício de direitos civis e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários (BRASIL, 2022).

1.3 Papel do enfermeiro na promoção e proteção à saúde da criança e adolescente com TDAH.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) propõe um novo caminho e novas formas de trabalhar a saúde, com foco na família, por meio de um processo de intervenção do usuário na perspectiva humana, ampliando a atenção integral à saúde e atuando de forma ativa. Assim, o enfermeiro é um dos principais responsáveis pelo acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes, considerando os aspectos biológicos, afetivos, psicológicos e sociais, que constitui o centro de tratamento de toda a rede básica de saúde e atenção a essa faixa etária (LOPES *et al.*, 2020).

Os enfermeiros que atuam nas escolas e nas Unidades de Atenção Primárias à Saúde (UAPS) têm o papel de consultores, conselheiros, cuidadores e educadores em saúde. Em vista disso, o enfermeiro que atua apenas nas escolas, colabora com os alunos, pais e/ou responsáveis, coordenadores da educação, administradores e assistentes sociais em decorrência de um aluno apresentar algum problema de saúde. No âmbito escolar, o enfermeiro deve estar qualificado para atuar diante de situações em que o aluno apresente alguma necessidade especial, incapacidade ou doença, impedindo possíveis diferenças socioeducativas e culturais (RASCHE; SANTOS, 2013).

Dessa forma, o papel do enfermeiro na promoção da saúde da criança e do adolescente utiliza as etapas do processo de enfermagem, que acontece como uma abordagem intencional a fim de solucionar problemas que visam atender as necessidades assistenciais à saúde dos pacientes. Todas as abordagens envolvem uma avaliação (coleta de dados), diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Nesse sentido, o processo de enfermagem é uma ferramenta que o enfermeiro deve utilizar para planejar o cuidado individual, familiar ou comunitário. Essa ferramenta ajuda a orientar o raciocínio clínico, estabelecer um diagnóstico e avaliar intervenções e resultados (LOPES *et al.*, 2020).

Entende-se que as boas práticas da enfermagem são baseadas nas escolhas dos enfermeiros e na satisfação profissional em seu ambiente de trabalho. Os dois fatores descritos a seguir, escolha e satisfação no trabalho, podem ou não estar relacionados com o desenvolvimento profissional dos enfermeiros que cuidam de doentes mentais. Deste modo, é

importante que tanto a instituição quanto os enfermeiros estejam abertos a novas ideias para conseguirem implementá-las, mantendo a equipe assistencial completa e com boa comunicação, para que todos tenham ciência de suas atribuições e não tenham medo de novos desafios (NEVES, 2019).

Diante do exposto, práticas de saúde mental na atenção primária/saúde da família sugeridas pela política de saúde brasileira, devem substituir o modelo tradicional e não medicalizantes ou produtoras da psiquiatrização e psicologização do sujeito e de suas necessidades. Portanto, a Rede de Atenção à Saúde (RAS) deveria ser refinada visando a integridade do sujeito, formando um processo de trabalho que tenha como foco as necessidades individuais e sociais, e não apenas para o atendimento das demandas (BRASIL, 2012).

Dessa forma, os enfermeiros que trabalham com pacientes que apresentam necessidades de atenção na saúde mental, são profissionais que geralmente desempenham um papel fundamental no cuidado de crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH). A farmacoterapia tem eficácia em pacientes com esse diagnóstico, no entanto, é importante associar com as intervenções educacionais e comportamentais, com monitoramento rigoroso, para otimizar os resultados do tratamento. Diante disso, os enfermeiros devem auxiliar as pessoas com esta patologia e suas famílias, para que estes consigam alcançar os seus objetivos nas atividades de vida diária (VÉRAS, 2020).

Mediante o exposto, para que não haja negligência nos aspectos comportamentais e de monitoramento utilizados para complementar a farmacoterapia em pacientes com TDAH, é necessário a utilização de abordagens mais completas pelos profissionais da enfermagem. O enfermeiro pode ajudar os pais ou responsáveis em abordagens que visam melhorar os resultados de seus filhos com algumas etapas simples. Essas etapas incluem: reuniões familiares para definir e motivar metas, definir expectativas claras para a criança e para o adolescente, utilizar o método de recompensas sobre os comportamentos desejados e fornecer *feedback* para comportamentos positivos e negativos (LORA ESPINOSA; DÍAZ AGUILAR, 2012).

Em síntese, ainda existem algumas barreiras para diagnóstico adequado e tratamento eficaz do TDAH, a abordagem desses pacientes deve ser melhor avaliada, incluindo efetivamente o envolvimento de toda a família no plano de tratamento. A educação da criança ou do adolescente e de seus familiares é considerado um fator importante na estratégia do cuidado e tem influência positiva no tratamento. Em vista disso, para melhorar os resultados, os enfermeiros devem usar cuidados baseados em evidências que sejam consistentes com os

padrões atuais de atendimento no fornecimento de educação em saúde e apoio contínuo para pacientes e seus familiares (FARAONE *et al.*, 2021).

2 OBJETIVO

Mapear a atuação do enfermeiro na promoção da saúde de crianças e adolescentes com TDAH, segundo a literatura científica.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de escopo (RE), técnica que vem ganhando importância na síntese de evidências relacionadas à saúde, com um aumento significativo desde 2012 (CORDEIRO *et al.*, 2019).

Esse tipo de revisão funciona como uma síntese de dados, que segue uma abordagem sistemática para mapear as evidências sobre um tópico e identificar os principais conceitos, teorias, fontes e lacunas de dados. Em geral, a RE pode ser realizada para atingir diferentes objetivos, principalmente os não clínicos (TRICCO *et al.*, 2018).

Pode-se examinar o escopo (tamanho), extensão (variedade) e natureza (características) das evidências sobre um tópico ou assunto, determinar o valor de uma revisão sistemática, resumir as descobertas de um conjunto de dados heterogêneo de diferentes métodos ou campos ou identificar lacunas na literatura para auxiliar na concepção e comissionamento de estudos futuros (TRICCO *et al.*, 2018).

As principais diferenças entre os dois métodos de revisão decorrem de suas diferentes metas e objetivos (PHAM, 2014). Embora as RE sigam os passos de uma revisão sistemática, como ser metódico, transparente e reprodutível, não pretende avaliar a qualidade das evidências apresentadas (ARKSEY; O'MALLEY L, 2005; LEVAC; COLQUHOUN, O'BRIEN, 2010).

A estratégia de pesquisa e todo o processo de avaliação foi baseada na metodologia de avaliação do *Instituto Briggs Institute* (THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2015) e do *PRISMA Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-SCr) (TRICCO *et al.*, 2018). Portanto, nesta revisão utilizou-se uma estratégia de busca em etapas, com o intuito de garantir que os estudos mais importantes, relacionados ao tema, fossem identificados. Uma estratégia de busca deve levar em consideração os termos utilizados, as fontes pesquisadas, o período e o idioma dos artigos (GRANT *et al.*, 2009).

A revisão se deu por meio de cinco etapas metodológicas: 1) identificação da questão de pesquisa; 2) identificação dos estudos relevantes; 3) seleção de estudo; 4) mapeamento, extração e categorização dos dados; e 5) relato e interpretação dos resultados (BARBIANI, 2016).

A questão de pesquisa deve ser aberta para obter a gama desejada de respostas. Um objetivo claro com uma questão de pesquisa bem definida permite que os pesquisadores tirem conclusões mais precisas, dessa forma facilitando a seleção de estudos e a aquisição de informações (ARKSEY; O'MALLEY L, 2005; LEVAC; COLQUHOUN, O'BRIEN, 2010).

3.1 Primeira etapa: Identificação do tema e definição da pergunta norteadora

A primeira etapa da pesquisa para responder o objetivo do estudo deste trabalho, foi a definição da questão de pergunta de pesquisa, os descritores foram elucidados pela combinação mnemônica PCC: População, Conceito e Contexto, descrita como útil para orientar a coleta de dados e identificar tópicos-chave (SANCHES, 2018). Esse tipo de estratégia é muito utilizado para construção tanto da pergunta de pesquisa da revisão de escopo como principalmente, ajudar na construção da estratégia de busca (ARKSEY; O'MALLEY, 2005).

O quadro 1, exposto a seguir, define como a estratégia foi utilizada neste estudo.

Quadro 1 - Descrição da estratégia PCC para a elaboração da pergunta de pesquisa

Elementos	Definição	Descrição
P	População	Crianças e adolescentes com TDAH
C	Conceito	Atuação do enfermeiro
C	Contexto	Promoção da saúde

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Neste estudo, a população elencada foram as crianças e adolescentes com TDAH, o Conceito englobou a atuação do enfermeiro e o Contexto está relacionado com a promoção da saúde. Conectando os tópicos-chave do PCC aos objetivos do estudo, a questão norteadora da revisão de escopo se constituiu da seguinte forma: Como o enfermeiro atua na promoção da saúde de crianças e adolescentes com TDAH?

3.2 Segunda etapa: identificação dos estudos relevantes na literatura.

A segunda etapa compreendeu a busca pelos descritores, que foram indexados no vocabulário controlado do *Medical Subject Heading Terms* (MeSH), sendo: *Health Promotion, Nurses, Nurse-Patient Relations, Comprehensive Health, Attention Deficit Disorder with Hyperactivity, Child, Adolescent, Nursing Care*. Bem como os descritores equivalentes em português cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), quais sejam: Promoção da Saúde, Enfermeiros, Relações Enfermeiro-Paciente, Saúde Integral,

Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, Criança, Adolescente, Cuidados de Enfermagem.

Após a seleção dos descritores e equivalências, realizou-se a pesquisa eletrônica dos estudos nas bases de dados: Público/editora MEDLINE (PUBMED), SCOPUS e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Estas foram pesquisadas no Portal de Periódicos da CAPES, a partir da identificação por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), como forma de padronizar a coleta nessas bases, no período referente ao mês de novembro de 2022. Na seleção dos artigos empregou-se o recurso dos operadores booleanos (OR, AND). No quadro 2, consta como os termos foram adequados segundo o acrônimo PCC.

Quadro 2 - Relação da estratégia PCC com os termos da estratégia de busca

Componente	Termos da busca/ descritores
P: População	(Comprehensive Health Care OR child OR adolescent) AND (ADHD OR Attention Deficit Disorder with Hyperactivity OR TDAH OR Learning Disabilities)
C: Conceito	Nurse-Patient Relation OR Nurses
C: Contexto	Health Promotion OR Comprehensive Health Care

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Assim, a estratégia foi desenvolvida da seguinte forma: Health Promotion OR Comprehensive Health Care OR Nurse-Patient Relation OR Nurses OR Nursing Care AND (child OR adolescent) AND (ADHD OR Attention Deficit Disorder with Hyperactivity OR TDAH). No Quadro 3 está descrita a estratégia de busca nas bases de dados.

Quadro 3 - Estratégia de busca nas bases de dados

Bases de dados	Estratégia de busca
PubMed LILACS Scopus	Health Promotion OR Comprehensive Health Care OR Nurse-Patient Relation OR Nurses OR Nursing Care AND (child OR adolescent) AND (ADHD OR Attention Deficit Disorder with Hyperactivity OR TDAH)

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Para responder à pergunta de pesquisa a fim de organizar a seleção dos estudos, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em fontes indexadas sem

restrições quanto ao ano de publicação; nos idiomas inglês, português ou espanhol; publicados em periódicos nacionais ou internacionais; com texto completo disponível eletronicamente e que responderam à questão norteadora. Os critérios de exclusão foram: artigos completos indisponíveis, pagos ou duplicados, revisão da literatura, editoriais, resenhas, relatos de experiências, estudos de caso, reflexões teóricas, dissertações, teses, monografias e resumos publicados em anais de eventos.

3.3 Terceira etapa: seleção dos estudos

Para a busca, organização dos dados e síntese dos artigos filtrados foi utilizado o processo de triagem seguindo os passos do critério Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) de revisão de literatura, dessa forma os títulos e resumos dos artigos encontrados na busca foram lidos e analisados para identificar aqueles adequados ao estudo. Durante essa etapa, foi utilizado o aplicativo Rayyan, gerido pelo *Qatar Computing Research Institute (QCRI)*, com o objetivo de integrar em um só local os estudos das diferentes bases de dados, identificar os considerados elegíveis que abordaram o tema de acordo com os critérios estabelecidos por intermédio das informações do título e resumo e excluir os estudos duplicados.

3.4 Quarta etapa: mapeamento, extração e categorização dos dados

Após selecionar os artigos disponíveis que atenderam aos critérios de inclusão, disponíveis no Apêndice A, iniciou-se a extração de dados para categorizar os estudos, por meio de instrumentos de coleta adaptados, contido no Apêndice B. Foram coletados e analisados os seguintes dados: autor/ano, título, objetivo, amostra, resultados e atuação do enfermeiro, conforme exposto no Apêndice B. Os dados extraídos foram dispostos em formato de tabelas, os quais poderão ser apresentados de forma narrativa para melhor entendimento das informações colhidas a serem apresentadas em posterior publicação.

3.5 Quinta etapa: relato e interpretação dos resultados

Os resultados foram cuidadosamente revisados para determinar a importância de cada estudo apresentado na revisão do escopo, sendo organizados conforme a semelhança dos dados relacionados à atuação do enfermeiro para a promoção da saúde de crianças e

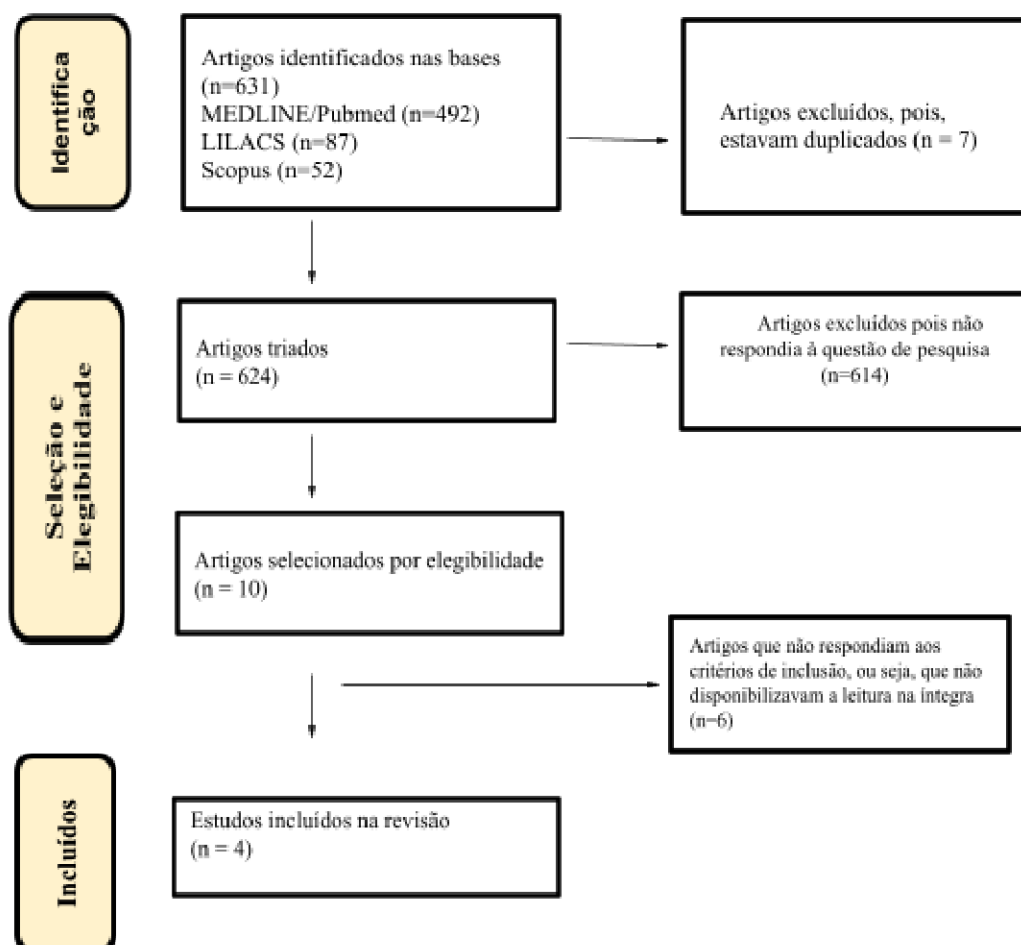
adolescentes com TDAH. Além disso, os dados foram confrontados com o conhecimento teórico já estabelecido.

4 RESULTADOS

A partir do estabelecimento dos critérios propostos na estratégia de busca nas bases de dados, obteve-se 631 estudos, localizados nas seguintes bases de dados: MEDLINE/Pubmed (n=492), LILACS (n=87) e Scopus (n=52). Através do aplicativo Rayyan, foi possível identificar sete estudos duplicados, isto é, que foram encontrados em mais de uma base de dados. Após a exclusão dos duplicados, foram analisados 624 artigos por meio da leitura de título e resumo, como uma forma de pré-seleção.

Após conclusão dessa etapa, 614 estudos foram excluídos, pois não respondiam à pergunta de pesquisa. Portanto, 10 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Desta amostra, observou-se que havia estudos que não atendiam aos critérios de inclusão, a saber: estudos cujos desfechos não tinham relação com TDAH (n=1), não estavam à disposição para leitura na íntegra (n=3), não respondiam à pergunta de pesquisa (n=2). Por fim, quatro artigos fizeram parte da amostra desta revisão, conforme observado na figura 1.

Figura 1- Fluxograma de seleção dos artigos incluídos na revisão de literatura



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

No quadro 4, são apresentados os dados referentes às quatro publicações que compuseram a amostra para esta revisão. As informações estão dispostas em relação ao Autor/ano de publicação, título, país/idioma, objetivo, tipo de estudo, amostra e resultados encontrados. Foi possível observar que a primeira amostra que contemplou esse estudo ocorreu no ano de 2003 e a mais recente no ano de 2022. Nota-se que a partir dos resultados deste primeiro estudo, houve um crescente interesse de pesquisadores na última década sobre a atuação do enfermeiro na promoção da saúde de crianças e adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Em 75% dos estudos, observa-se que a atuação do enfermeiro aconteceu no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Durante a análise dos estudos, observou-se que mesmo sem restrições de anos há uma lacuna nas publicações relacionadas ao tempo de produção.

Apesar de tratar-se de uma doença com maior prevalência de achados na literatura nas áreas de psiquiatria e psicologia, os estudos que compuseram essa amostra identificaram a importância do enfermeiro na equipe multidisciplinar, com capacidade de solucionar e atender as demandas, tomando decisões que visam melhorar a qualidade de vida dos portadores do transtorno em questão, colocando em prática todo seu conhecimento teórico-científico.

Em relação aos países de publicação, observou que 100% (n=4) dos artigos foram publicados no continente americano, dois no Brasil, um nos Estados Unidos (EUA) e um em Cuba, porém, o que mais chamou atenção foi que 50% estavam publicados em inglês e 50% em espanhol. Esse achado é de grande relevância, considerando que as pesquisas internacionais alcançam um público maior, na qual a ciência e a produção de conhecimento ocupam um espaço de valor importante.

Quanto aos estudos constatou-se que três publicações foram classificadas apenas como estudos qualitativos e um classificado como qualitativo-quantitativo de intervenção descritivo, longitudinal e prospectivo.

Um resultado que chamou atenção foi relacionado ao quantitativo de publicações de origem brasileira, pois conforme demonstra a literatura o TDAH trata-se de um transtorno que acomete com maior prevalência indivíduos de países economicamente desenvolvidos.

Quanto aos resultados relacionados à atuação do enfermeiro, foi possível observar em 100% dos artigos que este profissional se baseia nas etapas do processo de enfermagem para prestar o seu cuidado a esse público. Assim, cada paciente requer procedimentos e cuidados

específicos, e, para que o enfermeiro desempenhe seu trabalho de forma eficaz, é imprescindível que ele esteja fundamentado nas ações correspondentes a esse processo.

Frente a esses resultados, foi possível observar uma escassez de pesquisas e publicações. Desse modo, faz-se necessário o desenvolvimento de novos estudos com o intuito de adquirir mais conhecimento acerca do tema, e consequentemente, melhorar as evidências.

Quadro 4 - Distribuição dos artigos científicos segundo autor, ano de publicação, título, país, idioma, objetivo, tipo de estudo, amostra e resultados encontrados.

N	Referência	Título	País/ Idioma	Objetivo	Tipo de estudo	Amostra	Resultados encontrados
1	ZIMMERMAN, 2003		Estados Unidos/ Inglês	Relatar a importância do enfermeiro em vários ambientes de prática a entender a base do TDAH	Qualitativo	-	Os enfermeiros desempenham papéis fundamentais no processo de coleta de dados, planejamento do tratamento e trabalho com o paciente na comunidade e nos sistemas escolares.
2	CHEFFER, <i>et al.</i> , 2022		Brasil/ Inglês	Compreender como ocorre o acompanhamento de crianças e adolescentes em uso de Ritalina pelos profissionais enfermeiros das unidades Estratégicas	Qualitativo	27 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família	Desconhecimento sobre a população usuária de Ritalina: sobre a corresponsabilização do processo assistencial e as

				Saúde da Família.			dificuldades enfrentadas para o acompanhamento do uso da Ritalina; Saberes e fazeres da atenção primária no cenário de utilização da Ritalina; A prescrição da Ritalina como demanda da instituição escolar.
3	ENRIQUEZ, <i>et al.</i> , 2018		Cuba/ Espanhol	Elaborar um programa psicoeducativo de enfermagem para cuidadores primários de crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade	Qualitativo-quantitativo de intervenção; descritivo, longitudinal e prospectivo	49 cuidadores primários de crianças e adolescentes com TDAH	52,63% dos cuidadores apresentaram média capacidade de adaptação e enfrentamento. Entre as dimensões da qualidade de vida mais afetadas, identificamos

							afetações nas emoções, comportamentos e no repouso ou sono. 68,42% dos cuidadores não ficaram satisfeitos com a preparação recebida para prestar cuidados ao seu familiar.
4	STEFANINI, <i>et al.</i> , 2015		Brasil/ Espanhol	Identificar a opinião de pais ou responsáveis de adolescentes diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) quanto à sua exposição como autores ou vítimas de	Qualitativo	Nove pais de sete adolescentes com TDAH.	A análise dos dados permitiu identificar a ocorrência de “Conflitos na vida familiar” e “Conflitos no contexto escolar e comunitário”. Os pais relataram o envolvimento de seus filhos como vítimas, autores e testemunhas de

				situações de violência dentro ou fora do convívio familiar.			violência física e psicológica, e a dificuldade deles e da escola em entender e lidar com essas situações.
--	--	--	--	---	--	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quanto à atuação do enfermeiro nos estudos mapeados, percebe-se que o enfermeiro possui diferentes atuações, incluindo alguns métodos e estratégias para serem exercidas como o paciente TDAH. Os aspectos abordados dos estudos selecionados deixam explícitos que o enfermeiro é capaz de desempenhar tarefas de administração, planejamento, gerenciamento, assistência individual e coletiva, elaboração de programas psicoeducacionais, evidenciando assim as atribuições do enfermeiro nas unidades de saúde, levando em conta as principais necessidades do público em questão. O enfermeiro coordena toda a assistência do paciente, apoiando assim para que os melhores desfechos sejam entregues a eles. Conforme observado no quadro 6.

Quadro 6 - Atuação do Enfermeiro nos estudos selecionados

Referências	Atuação do enfermeiro
ZIMMERMAN, 2003	Coleta de dados, planejamento do tratamento e trabalho com o paciente na comunidade e nos sistemas escolares.
CHEFFER, <i>et al.</i> , 2022	Acompanhamento quanto ao uso de medicamentos de uso controlado.
ENRIQUEZ, <i>et al.</i> , 2018	Criação de programas a partir da identificação de estratégias de enfrentamento e dimensões afetadas de sua qualidade de vida com base no Modelo de Adaptação de Enfermagem de Callista Roy
STEFANINI, <i>et al.</i> 2015	Planejar estratégias que articulem as redes de apoio e as relações interpessoais do adolescente com esse transtorno (família e escola).

Fonte: Elaboração do autor (2022).

Dessa forma, o enfermeiro desempenha um papel muito importante na gestão de cuidados às crianças com déficit de atenção/ hiperatividade transtorno (TDAH), oferecendo estrutura e apoio adequado para as necessidades de cada paciente. O enfermeiro diante desta criança pode resolver problemas que visam atender às suas necessidades na assistência de saúde, baseadas nas etapas do processo de enfermagem, que envolvem avaliação, coleta de dados, planejamento, implementação, e investigação e dessa forma promover intervenções para as resoluções dos diagnósticos de enfermagem diante do problema TDAH.

5 DISCUSSÃO

5.1 Atuação do enfermeiro

A presente revisão de escopo buscou identificar como é realizada a atuação do enfermeiro na promoção de saúde de crianças e adolescentes com TDAH. A amostra composta por quatro artigos permitiu inferir a escassa produção da enfermagem nessa temática. Além disso, foi possível observar uma homogeneidade entre as publicações selecionadas, pois as mesmas tinham como desfechos as etapas do Processo de Enfermagem (PE). Dessa forma, a pouca evidência científica nos leva a refletir sobre a real situação de como este cuidado está sendo prestado.

Deve-se ressaltar que as condutas de enfermagem devem ser baseadas na humanização da assistência e no cuidado com o cliente, que deve permear em toda a sua integralidade, de forma a atuar na resolução de problemas, atendendo as necessidades de saúde (VIERHILE *et al.*, 2009).

Diante do exposto, o enfermeiro deve lidar com pacientes que apresentem diversas necessidades e casos, desde situações simples até as mais complexas. Considerando toda essa dinâmica, é importante que o profissional se organize e trabalhe de acordo com os processos de enfermagem, que nada mais são do que uma série de etapas destinadas a fornecer ao paciente o tratamento adequado a fim de melhorar a promoção da saúde com base em sua história clínica e necessidades (BARROS *et al.*, 2015).

Como mencionado anteriormente o enfermeiro deve promover a saúde, dessa forma, devem incluir a promoção da saúde em seus currículos, procurar desenvolver uma relação de troca e compromisso, refletir sobre sua forma de cuidar, buscar práticas humanizadas, como também investir na melhoria da qualidade dos serviços (MEDEIROS *et al.*, 2013). Para tanto, a promoção da saúde do paciente portador do Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH) requer uma anamnese cuidadosa, escuta ativa eficiente, planejamento e implementação de estratégias, através disso, ser possível promover uma assistência humanizada e integral diante o comportamento dessa criança ou desse adolescente. (SVAVARSDOTTIR *et al.*, 2021).

Além da promoção da saúde, o enfermeiro também atua na educação em saúde mental, pois muitas vezes são os primeiros profissionais de saúde com o qual as famílias de crianças e adolescentes com problemas de comportamento provenientes do TDAH tem contato. Com isso, o enfermeiro pode ser capaz de reconhecer os sintomas de transtornos e implementar estratégias com a família que minimizem o sofrimento da população em questão. (SANTOS *et al.*, 2010).

Portanto, para que o enfermeiro se organize para implementar estratégias, se faz necessária a colaboração da sua equipe na prestação do cuidado ao paciente portador deste transtorno, mantendo uma rotina de trabalho, que deve ser construída no dia a dia de acordo com a realidade dos usuários e as necessidades e desejos dos pacientes, familiares e comunidade (POLAKIEWICZ, 2021).

Os enfermeiros como membro da equipe multidisciplinar, podem solucionar os problemas dessa criança de forma a atender suas necessidades de assistência à saúde, nos quais como já mencionado anteriormente, envolvem a avaliação, anamnese, diagnóstico, planejamento, implementação e investigação, e orientações que promovam a qualidade de vida dos portadores do TDAH (VIERHILE *et al.*, 2009). Todas essas soluções que visam atender as necessidades desse grupo podem ser observadas em 100% das amostras coletadas neste estudos (ZIMMERMAN, 2003, CHEFFER *et al.*, 2022, ENRIQUEZ *et al.*, 2018, STEFANINI *et al.*, 2015) mas, para que seja prestada uma assistência eficaz, o enfermeiro deve estar preparado e ter o conhecimento necessário para realizar toda avaliação de forma correta e assim poder intervir.

No que se refere às intervenções terapêuticas, o enfermeiro fornece ações de educação em saúde nas orientações quanto aos estimulantes utilizados no tratamento, como também atuam na elaboração de anamnese completa sobre o estado mental e físico com intuito de acompanhar os sinais vitais, estudos laboratoriais e enzimas hepáticas para que seja feito um monitoramento e acompanhamento adequado dos efeitos colaterais adversos (CHEFFER *et al.*, 2022). Dessa forma, é possível observar que a educação em saúde promove uma estratégia que torna o trabalho do enfermeiro mais efetivo ao integrar atividades educativas ao cuidado ao paciente.

É observado que a escuta ativa eficiente é de grande valor nas intervenções terapêuticas, mostrando sucesso no tratamento, principalmente em situações que não requerem intervenção médica direta por meio de procedimentos, anestésias ou procedimentos mais invasivos (MANOELA, 2020).

Ao longo dos anos, o papel do enfermeiro aumentou na atenção primária, esse profissional de nível superior tem capacidade e conhecimento para administrar medicações que não necessitam de controle, assim como as de controle especial, a fim de evitar grandes doses, porém Scheffer *et al.* (2022) autores da publicação mais recente selecionada para este estudo, mostraram dificuldade do profissional de enfermagem no acompanhamento do uso da Ritalina, um estimulante do sistema nervoso central utilizada na farmacoterapia do TDAH. O profissional enfermeiro deve monitorar e administrar medicamentos psicotrópicos com grande

responsabilidade e não fazer nada que ele não saiba.

Frente a essa dificuldade do profissional de enfermagem no acompanhamento do uso da Ritalina entende-se a necessidade de enfermeiros qualificados que estejam sempre em busca de informações e evidências científicas para desenvolver uma melhor gestão e prevenir erros de medicação em pacientes com problemas de saúde mental (SOUZA, 2018).

É importante ressaltar que alguns profissionais enfermeiros desconhecem sobre a temática, pois na graduação pouco se fala sobre esse transtorno, e dessa forma o tema de saúde mental passa despercebido, dificultando que esse profissional preste uma assistência de forma a melhorar a qualidade de vida dos pacientes com TDAH.

Sendo assim, e de forma a evitar o sofrimento que vem com o TDAH, a atuação do enfermeiro é de muita relevância na identificação precoce dessa doença, pois a sua forma de abordagem, evidenciada no cuidado, ameniza que esse transtorno gere uma desestabilização no âmbito familiar e social, influenciando no desenvolvimento emocional e comportamental.

Por sua vez, o enfermeiro é capaz de desenvolver uma ponte entre o paciente e seus familiares, abordando sobre as opções para o cuidado, tratamento e qualidade de vida dos portadores do TDAH. Promover a quebra de barreiras quanto ao diagnóstico pode melhorar o planejamento das intervenções necessárias, o que permite uma melhora significativa do quadro clínico, demonstrando que é possível conviver com a patologia.

Por fim, observou-se durante uma leitura minuciosa dos artigos selecionados nesta revisão, uma grande importância da atuação do enfermeiro na organização e no planejamento, pois sua função demonstrou como principal finalidade criar uma linha de raciocínio entre a avaliação da situação atual dos pacientes e os procedimentos a serem aplicados para a melhoria do prognóstico. Como também, foram encontradas dificuldades pelos profissionais de saúde no diagnóstico e tratamento da condição clínica em questão.

6 CONCLUSÃO

Embora o conhecimento sobre o TDAH esteja avançando na comunidade científica, o diagnóstico correto e em tempo oportuno continua a ser um grande problema, pois, quando não diagnosticado precocemente, pessoas que sofrem com essa doença podem desenvolver uma série de comorbidades relacionadas a autoestima, problemas de aprendizagem, dificuldades nas interações sociais, como também, podem desenvolver dependência de álcool, nicotina ou drogas ilícitas.

O objeto do estudo buscou identificar como se dá a atuação do enfermeiro na promoção da saúde de crianças e adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Onde foi notório evidenciar que essa atuação não acontece de forma diferenciada, pois o enfermeiro já dispõe de uma rotina preestabelecida independente do público alvo, que visa na promoção da saúde, prevenção de agravos, elaboração de estratégias, manejo de medicamentos, entre outras atribuições.

Frente a esses achados, torna-se urgente o estabelecimento de programas de capacitação e educação continuada para os profissionais e equipe multidisciplinar que atende esse público, desse modo, com um efetivo programa em que pais e responsáveis possam garantir o diagnóstico precoce, de forma correta, com tratamento bem sucedido.

Além dos programas de capacitação e educação continuada, o enfermeiro é o profissional capaz de identificar alterações do desenvolvimento neuro-motor-cognitivo-psicológico do público em questão, através das consultas de puericultura. Dessa forma, quanto mais cedo o profissional enfermeiro identificar os sinais e sintomas e implementar estratégias que visam contribuir para uma melhor compreensão do tema abordado, melhor será o prognóstico, melhorando assim as chances de um tratamento efetivo e correto.

Como visto no decorrer do estudo, o enfermeiro sempre está à frente da organização, planejamento, execução e avaliação do processo de cuidar, dessa forma se faz necessário que o mesmo assuma uma atitude ética diante da condição humana, pois, acredita-se que ele seja o profissional mais capacitado a interagir e cuidar dos pacientes portadores de TDAH e de seus familiares, no sentido de melhor orientá-los sobre a situação.

7 REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION. DSM-IV-TR - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais; 2013.

ARANTES, Esther Maria de Magalhães. Direitos da criança e do adolescente: um debate necessário. *Psicologia Clínica*, v. 24, n. 1, p. 45–56, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pc/a/6ZscSQSMjyRwMw3Cmdq5gwR/>. Acesso em: 6 dez. 2022.

ARKSEY. H; O'MALLEY. L Scoping studies: towards a methodological framework. *undefined*. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Scoping-studies%3A-towards-a-methodological-framework-Arksey-O%E2%80%99Malley/f12499d98165f62f07f928f913bc184a1be6045c>. Acesso em: 6 dez. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO- Associação de pessoas com Déficit de atenção e hiperatividade. Associação Brasileira do Déficit de Atenção. Disponível em: <https://tdah.org.br/>. Acesso em: 6 nov. 2022.

ATENÇÃO PRIMÁRIA E SISTEMAS UNIVERSAIS DE SAÚDE: compromisso indissociável e direito humano fundamental. *Saúde em Debate*, v. 42, n. spe1, p. 434–451, 2018. Disponível em: <https://scielosp.org/article/sdeb/2018.v42nspe1/434-451/pt/>. Acesso em: 6 dez. 2022.

ATENÇÃO BÁSICA CADERNOS de SAÚDE DA CRIANÇA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ATENÇÃO BÁSICA CADERNOS de SAÚDE DA CRIANÇA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA 33 -SAÚDE DA CRIANÇA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf.

BARBIANI, Rosangela; NORA, Carlise Rigon Dalla; SCHAEFER, Rafaela. Nursing practices in the primary health care context: a scoping review. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 24, n. 0, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/DC6TjSkqj7KhMQL4pkMS9f/?lang=en>. Acesso em: 15 nov. 2022.

BENCZIK, Edyleine Bellini Peroni; CASELLA, Erasmo Barbante. Compreendendo o impacto do TDAH na dinâmica familiar e as possibilidades de intervenção. *Rev. psicopedag.*, São Paulo, v. 32, n. 97, p. 93-103, 2015. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862015000100010&lng=pt&nrm=iso. acessos em 05 dez. 2022.

BELLINI, Edyleine ; CASELLA, Erasmo Barbante. Compreendendo o impacto do TDAH na dinâmica familiar e as possibilidades de intervenção. *Revista Psicopedagogia*, v. 32, n. 97, p. 93–103, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862015000100010.

BRAGA, Laiany. Enfermeiros assumem papel decisivo na promoção da saúde pública - Unileão. Unileão. Disponível em: <https://unileao.edu.br/2020/05/06/enfermeiros-assuem-papel-decisivo-na-promocao-da-saude-e-publica/>. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação* Brasília: MS; 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.* – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 180 p.: il. ISBN 978-85-334-2596-5

BRITO, Jéssica Raizi ; CECATTO, Luis Humberto. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH): Um olhar voltado para os pais. *Aletheia*, v. 52, n. 2, p. 66–78, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942019000200006. Acesso em: 6 dez. 2022.

CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (CaSAPS) MINISTÉRIO DA SAÚDE -BRASIL.2019 [s.l: s.n.]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira_servicos_atencao_primaria_saude_profissionais_saude_gestores_completa.pdf. Acesso em 06 nov. 2022.

CHEN, Z. et al. Exercise Intervention in Treatment of Neuropsychological Diseases: A Review. *Frontiers in Psychology*, v. 11, 22 out. 2020.

CORDEIRO, Luciana e SOARES, Cassia Baldini. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. *Boletim do Instituto de Saúde - BIS*, v. 20, n. 2, p. 37-43, 2019 Tradução. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1021863/bis-v20n2-sintese-de-evidencias-qualitativas-37-43.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2022.

CRUZ, Murilo Galvão Amancio; OKAMOTO, Mary Yoko; FERRAZZA, Daniele de Andrade. O caso Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e a medicalização da educação: uma análise a partir do relato de pais e professores. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 20, n. 58, p. 703–714, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2016.v20n58/703-714/>. Acesso em: 6 dez. 2022.

DADALTO, Daniela; ROSSETTI, Claudia Broetto. Psicólogos e TDAH: possíveis caminhos para diagnóstico e tratamento. *Construção psicopedagógica*, v. 22, n. 23, p. 81–90, 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542014000100007. Acesso em: 6 dez. 2022.

DEMETERCO, Jenifer *et al.* Tdah: o que conhecem professores de ensino fundamental. Maringá PR, 2011. Disponível em: <http://www.abrapee.psc.br/xconpe/index.php?busca=Tdah%3A+o+que+conhecem+professores+de+ensino+fundamental&criterio=t&grupo=td>. Acesso em: 6 dez. 2022

DORNELES, Beatriz Vargas; CORSO, Luciana Vellinho; COSTA, Adriana Corrêa. Impacto do DSM-5 no diagnóstico de transtornos de aprendizagem em crianças e adolescentes com TDAH: um estudo de prevalência. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 27, n. 4, p. 759–767, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/cbwHmCDqrxB6SPyq4SJhFKg/#>. Acesso em: 6 dez. 2022.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Unicef.org. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>. Acesso em: 17 nov. 2022.

FARAONE, Stephen V.; BANASCHEWSKI, Tobias; COGHILL, David; *et al.* The World Federation of ADHD International Consensus Statement: 208 Evidence-based conclusions about the disorder. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, v. 128, p. 789–818, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S014976342100049X?via%3Dihub>. Acesso em: 6 dez. 2022.

GONÇALVES, Crístia ; CORRÊA, Lopes. A relação entre desenvolvimento humano e aprendizagem: perspectivas teóricas. *Psicologia Escolar e Educacional*, SP, v. 21, p. 379–386, Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v21n3/2175-3539-pee-21-03-379.pdf>. Acesso em:

GRABER, Evan G. Desenvolvimento do adolescente. Manuais MSD edição para profissionais. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/pediatria/crescimento-e-desenvolvimento/desenvolvimento-do-adolescente>. Acesso em: 18 nov. 2022.

GRANT, M.J. and Booth, A. (2009) A Typology of Reviews An Analysis of 14 Review Types and Associated Methodologies. *Health Information & Libraries Journal*, 26, 91-108. - References - Scientific Research Publishing. Scirp.org. Disponível em: [https://www.scirp.org/\(S\(351jmbntvnsjt1aadkposzje\)\)/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=1782588](https://www.scirp.org/(S(351jmbntvnsjt1aadkposzje))/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=1782588). Acesso em: 15 nov. 2022.

JORGE, Marco Antonio Coutinho. TDAH: transtorno ou sintoma? *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, v. 23, n. 1, p. 157–160, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlpf/a/GmsNq3SqrJFLjhHT9x7cMtN/>. Acesso em: 6 dez. 2022.

LOPES, Olívia Cristina Alves; HENRIQUES, Sílvia Helena; SOARES, Mirelle Inácio; *et al.* Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. *Escola Anna Nery*, v. 24, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/zB5Npy99wyPDGX4jXzdNDYp/?lang=pt>. Acesso em: 3 nov. 2021.

LORA ESPINOSA, Alfonsa; DIAZ AGUILAR, M. J. Aspectos prácticos en la atención del niño y adolescente con TDAH. *Rev Pediatr Aten Primaria*, Madrid, v. 14, supl. 22, p. 83-86, jun. 2012. Disponible en http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1139-76322012000200012&lng=es&nrm=iso. accedido en 27 nov. 2022. <https://dx.doi.org/10.4321/S1139-76322012000200012>.

MARCDANTE, Karen; KLIEGMAN, Robert M. Nelson Essentials of Pediatrics E-Book. [s.l.]: Elsevier Health Sciences, 2018. Disponível em:

<https://www.bertrand.pt/livro/dsm-5-manual-de-diagnostico-e-estatistica-das-perturbacoes-mentais-american-psychiatric-association/16017285>. Acesso em: 18 nov. 2022.

MEDEIROS, Elaine Alano Guimarães; BOEHS, Astrid Eggert ; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schülter Buss. The role of the nurse and the recommendations for promotion of pediatric healthcare in brazilian nursing publications. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, v. 17, n. 2, 2013. Disponível em: <https://reme.org.br/artigo/detalhes/663>. Acesso em: 27 nov. 2022.

MENDONÇA, Ruth; WAGNER, Silva; FILHO, Belizário; *et al.* Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). *Rev. méd. Minas Gerais*, p. -, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-673887>. Acesso em: 15 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saude.gov.br. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html. Acesso em: 18 nov. 2022.

NEVES, Úrsula. Como o enfermeiro pode atuar na área da saúde mental. *PEBMED*. Disponível em: <https://pebmed.com.br/como-o-enfermeiro-pode-atuar-na-area-da-saude-mental/>. Acesso em: 6 dez. 2022.

PEREIRA, Altamira; REICHERT, Silva; DE SOUZA VIEIRA, Daniele; *et al.* VIGILÂNCIA DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE DOS REGISTROS NA CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA GROWTH AND DEVELOPMENT SURVEILLANCE: ANALYSIS OF RECORDS IN THE CHILD HEALTH HANDBOOK Artigo original. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/12/827179/45256-190895-1-pb.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

PINHEIRO, DR. PEDRO; MILIAUUSKAS, DRA. CLAUDIA. MD.Saúde. MD.Saúde. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/psiquiatria/tdah/#Referencias>. Acesso em: 6 dez. 2022.

PIRES, Roberto. Elementos para entender o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: TDAH. *Estilos da Clínica*, v. 18, n. 2, p. 342–357, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71282013000200009. Acesso em: 6 dez. 2022.

POLAKIEWICZ, Rafael. Avaliação do transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). *PEBMED*. 10 out. 2021 Disponível em: <https://pebmed.com.br/avaliacao-do-transtorno-do-deficit-de-atencao-com-hiperatividade-tdah/>. Acesso em: 6 dez. 2022.

RASCHE, Alexandra Schmitt; SANTOS, Maria da Soledade Simeão dos. Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 66, n. 4, p. 607–610, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/3fJ8zrSXSfJJP77s6yw6yyS/>. Acesso em: 6 dez. 2022.

SARGIANI, Renan de Almeida; MALUF, Maria Regina. Linguagem, Cognição e Educação Infantil: Contribuições da Psicologia Cognitiva e das Neurociências. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 22, n. 3, p. 477–484, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/RC9yqjQXGG9qVGzJScqYnvN/>. Acesso em: 6 dez. 2022.

SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Paho.org. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes>. Acesso em: 6 dez. 2022.

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL SOB A ÓTICA DE JEAN PIAGET. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc9-6.pdf>.

SILVA, George Sobrinho; FERNANDES, Daisy de Rezende Figueiredo; ALVES, Cláudia Regina Lindgren. Avaliação da assistência à saúde da criança na Atenção Primária no Brasil: revisão sistemática de métodos e resultados. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 8, p. 3185–3200, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n8/3185-3200/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

SILVA, Simone Santana da; ASSIS, Marluce Maria Araújo; SANTOS, Adriano Maia dos. ENFERMEIRA COMO PROTAGONISTA DO GERENCIAMENTO DO CUIDADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: DIFERENTES OLHARES ANALISADORES. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 26, n. 3, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Z8HvTPNDjv9MjLQHvKwQdTn/?lang=pt>. Acesso em: 6 dez. 2022.

SULKES, STEPHEN BRIAN. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDA, TDAH). Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/pediatria/dist%C3%BArbios-de-aprendizagem-e-desenvolvimento/transtorno-de-d%C3%A9ficit-de-aten%C3%A7%C3%A3o-hiperatividade-tda-tdah>. Acesso em: 31 out. 2022.

TRICCO, Andrea C.; LILLIE, Erin; ZARIN, Wasifa; *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178033/>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VÉRAS, Laís ; DA SILVA, Spillere. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/218567/LAIS-TCC-UFSC-2020-11-30%20%285%29-convertido%20%285%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIERHILE, A.; ROBB, A.; KRAUSE, P. Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder in Children and Adolescents: Closing Diagnostic, Communication, and Treatment Gaps. In: *J Pediatr Health Care*, n° 23, supl. 1, p. 5-23.

APÊNDICE A - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO DE ESCOPO

CHEFFER MH, Shibukawa BMC, Borges GS, Dietrichkeit ET, Campos TA, Salci MA, et al. Menores em uso de Ritalina: obstáculos na Atenção Primária à Saúde vigilância. *Rev René*. 2022;23:e72148. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20222372148> Conflito de interesse: os autores declararam que não há conflito de interesse.

ENRIQUEZ GONZÁLEZ, CARILAUDY; PÉREZ, Alba; PÉREZ RODRÍGUEZ, MAYBELL; *et al.* Programa psicoeducativo enfermero para cuidadores de infantojuveniles con trastorno por déficit de atención con hiperactividad. *Revista Cubana de Enfermería*, v. 34, n. 3, p. -, 2018. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192018000300012. Acesso em: 6 dez. 2022

STEFANINI, Jaqueline Rodrigues; SCHERER, Zeyne Alves Pires; SCHERER, Edson Arthur; *et al.* Adolescents with attention deficit hyperactivity disorder and exposure to violence: parents' opinion. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 23, n. 6, p. 1090–1096, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/SHdJdcPcByG5C3tR46mwpSR/?lang=en>. Acesso em: 6 dez. 2022.

ZIMMERMAN, Michele L. Attention-deficit hyperactivity disorders. *Nursing Clinics of North America*, v. 38, n. 1, p. 55–66, 2003.

**APÊNDICE B - INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS ADAPTADO PARA
REVISÃO DE ESCOPO**

Autor/ano	
Título	
Objetivo	
Amostra	
Resultados	
Atuação do enfermeiro	